

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15414 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 24 - Arte, Educação, Linguagens e Tecnologias

O espraiamento e gaseificação do termo Letramento

Tiago Aquino Silva de Santana - UFOPA

O espraiamento e gaseificação do termo Letramento

Resumo: Este trabalho é fruto de duas pesquisas que têm como ponto de intersecção o tema do letramento, investigando seu esvaziamento, espraiamento e gaseificação (Geraldi, 2011; 2014), fazendo que se torne um conceito vago, pragmático e, neste sentido, desnecessário. Investiga-se os chamados letramentos especificados e constata-se que as esferas de conhecimento ou sociais em que o termo está inserido o tomam como um conceito que prescinde a crítica e, muitas vezes aproxima-se do senso comum.

Palavras-chave: letramento; educação; gaseificação

Introdução

Nos anos 1980, o termo letramento entrou em destaque no cenário pedagógico brasileiro, quando Mary Kato introduziu um neologismo para traduzir "literacy" do inglês, termo que até então era traduzido como "alfabetização". Ao revisar os estudos sobre escrita e oralidade, principalmente provenientes da América do Norte, Kato concebeu que o tema não se limitava à simples aquisição inicial da escrita.

Progressivamente, a ideia de letramento vem sendo amplamente utilizada pelos mais diversos campos de estudo (dentro e fora dos estudos de linguagem), além de as mais variadas esferas sociais: existe letramento para tudo!

Discussão teórica

A ampliação de letramento para vários domínios sociais, e mesmo os usos acadêmicos do termo, passou a causar incômodo em alguns autores, embora em pequeno número em relação àqueles que defendem o termo e vejam com naturalidade sua expansão desmedida. Em texto de 2003, Britto já trazia crítica – tímida – ao conceito de letramento, para ele: “o conceito de letramento tem recoberto uma gama variada de interpretações do fenômeno social da escrita, as quais, apesar de fortemente correlacionadas, supõem diferentes objetos. (Britto, 2003, p. 10)

Em outro momento, avançando na crítica, Britto (2012) diz que o letramento pouco tem a ver com o conhecimento formal e mais com a utilização da escrita para a realização de tarefas do cotidiano urbano-industrial. O autor deixa de tratar letramento como conceito, o

que denota uma área de estudo estabelecida dentro de um corpo teórico claro e bem estabelecido, e passa a tratá-lo como “ideia”. Para ele:

A ideia de letramento como uso das práticas sociais e profissionais comporta, mesmo sendo outra a concepção de sociedade estudiosa, uma concepção tecnicista da educação dos sujeitos. [...] O que interessa são os usos pragmáticos, em que predominam a produção material e reprodução ideológica, instância que dá conta de instruções, receber informações, agir conforme protocolos de comportamento, assumir os valores ideológicos hegemônicos. (BRITTO, 2012, p. 75)

Geraldi (2011, p. 7) vai além na crítica, para ele “o conceito de letramento gaseifica-se: preenche tudo e nada ao mesmo tempo, o que o tornaria desnecessário. Nem os fatos seriam novos, nem as ideias seriam novas”. No mesmo sentido, Paiva (2021, p. 1163), discutindo o termo letramento digital observa que:

o termo letramento parece suficientemente abrangente para incluir qualquer tipo de prática social de leitura e escrita, mesmo aquelas que incluem outros textos que não os representados pelo alfabeto ou que são levados para as telas no mundo digital. No entanto, virou moda qualificar o termo e inúmeros são os qualificativos para letramento ou letramentos.

A autora ressalta ainda que a palavra tem se distanciado do conceito original, passando a indicar competência e habilidade em determinada área. Ecoando o que diz Geraldi (2011), Gomes (2023) diz que:

O que se vem denominando letramento está permeado por concepções diversificadas que agregam aspectos diversos relativos à educação, ao comportamento, às formas de consciência e de conhecimento – uma gama de sentidos, inundado por dualidades e nuances vinculadas a concepções funcionais que buscam desenvolver habilidades e competências. (GOMES, 2023, p. 12)

Paiva (2021), cataloga 54 resultados do que chama tipos de letramento, ocorrências em que aparece letramento mais modificador, como letramento digital, letramento acadêmico, letramento financeiro. Ela observa que “é possível também encontrar sintagmas com dois modificadores como, por exemplo, ‘letramento crítico digital’ e ‘letramento em saúde bucal’”. (PAIVA, 2021, p. 1164)

Gomes (2023), faz levantamento semelhante. A autora identifica 179 ocorrências de letramento especificado, apresentando definições ou trechos em que essas ocorrências aparecem. É interessante notar que, embora os estudos não se relacionem, os resultados das buscas se assemelham, mostrando que há aí uma problemática que merece atenção.

O levantamento das autoras reflete e comprova a tese de Geraldi (2014, p. 29) que diz que,

se a cada início num campo denominarmos o processo de “letramento”, haverá tantos letramentos quantas forem as infinitas possibilidades de especialização das atividades humanas. E teríamos diferentes letramentos, como o emprego atual das adjetivações vai implicando: letramentos digital, jurídico, filosófico...

Retoma-se para este trabalho o levantamento de Gomes (2023), adensando-o com exemplos e críticas, por se acreditar que ajuda a entender melhor o fenômeno do espraiamento

da ideia de letramento.

Metodologia

Realizou-se busca tanto no buscador Google tradicional, quanto no Google Acadêmico. No Google tradicional buscou-se os usos comuns dos letramentos especificados, com a intenção de encontrar indícios do espraio do termo em usos comuns e sem o cuidado teórico metodológico devido. Já a busca no Google acadêmico procurou verificar a forma como esses letramentos especificados estão sendo utilizados no meio acadêmico em artigos, dissertações, teses, entre outros. É importante salientar que não se trata de levantamento estatístico, mas da busca de indícios que ajudem a compreender o fenômeno.

Discussão e resultados

Apresenta-se a seguir 3 conjuntos de letramentos com alguma correlação entre si. A organização da tabela traz na primeira coluna as aproximações entre os letramentos e, na segunda coluna, os resultados das buscas, bem como a discussão em torno desses resultados.

Tabela 1:

acadêmico universitário linguístico-acadêmico	As três ocorrências ora concorrem, ora são sinônimas. Há, no entanto, a predominância de letramento acadêmico que figura como campo de estudos. Fruto dos estudos de Brian Street, Mary Lea, Teresa Lillis, entre outros, o “academic literacy” foi incorporado profundamente nos estudos já estabelecidos no Brasil sobre leitura e escrita na universidade. Em concorrência com “alfabetização acadêmica”, 127 resultados, contra 3.520 resultados, letramento acadêmico também predomina.		
	Letramento acadêmico é definido como: “ao ingressar em um curso superior, os estudantes necessitam desenvolver conhecimentos específicos para obter sucesso nas atividades em que se engajam. Na literatura especializada, esse conjunto de conhecimentos é chamado de letramento acadêmico e parte dele está relacionada à familiarização com os gêneros que circulam na academia”. (LÊDO; BEZERRA; PEREIRA, 2022, p. 8472)		
	Nascimento, Araújo e Bezerra (2018, p. 06) dizem que: “O letramento universitário é muito mais profundo do que a decodificação de letras, a emissão de sons associados a letras e palavras. Na universidade exige-se saber pensar e se posicionar criticamente com o ‘regime de verdade’ e a ‘ordem de discurso’ de cada disciplina”.		
	Letramento linguístico-acadêmico parece ser uma opção para estar em oposição a letramento acadêmico, como se observa presente em Neves (2016, p. 476): “O gerenciamento da cognição – a metacognição – e especificamente do seu aspecto linguístico, o saber metalinguístico, é o salto qualitativo que permite o desenvolvimento do letramento linguístico acadêmico, pois o gerenciamento metalinguístico imprime qualidade à cognição definicional e relacional; essa qualidade traduz-se em apropriação das habilidades e dos saberes, o que envolve consciência e agenciamento no processamento cognitivo da leitura e da escrita”.		
	Letramento especificado	Busca na web	Google Acadêmico
Acadêmico	32.000	3.520	
Universitário	349	56	
linguístico-acadêmico	177	14	

Dança (em)	Letramento em dança é excepcional, na ocorrência acadêmica (primeiro exemplo), é evidente a tentativa de aproximação à ideia geral de letramento, por meio da expansão do sentido de linguagem: linguagem corporal. O segundo exemplo, extraído de um anúncio de aulas de dança, o termo letramento aparece sem maiores explicações, vinculado a uma suposta autonomia do sujeito (aluno de dança), sem fazer referência a linguagem, aparecendo muito mais relacionado a habilidades a serem treinadas.		
	“as questões que envolvem o letramento linguístico são muito próximas às que envolvem o letramento em dança. Todo o processo depende das relações que os sujeitos participantes estabelecem consigo, com o conhecimento sobre dança, com o outro, com o ambiente, com a sociedade”. (FERREIRA, 2021, p. 72)		
	“A minha metodologia que utilizo é dinâmica e lúdica, a dança serve como elemento libertador, busco formar alunos autônomos e que participem ativamente de seu processo de aprendizado, para que possam voar sozinhos, sem dependência eterna do professor. Darei as ferramentas e técnicas, aos poucos, o aluno vai montando suas coreografias, com sua assinatura pessoal, é o chamado ‘letramento em dança’”. (SUPERPROF, 2024)		
	Letramento especificado	Busca na web	Google Acadêmico
Dança (em)	5	3	
digital	Letramento digital é amplamente difundido tanto no meio acadêmico quanto no uso geral. Aparentemente, a cada forma e plataforma do meio digital é possível um novo letramento, como em letramento em SMS: “A essa forma de domínio e habilidade de ação discursiva, com o uso do internetês, chamamos de Letramento em SMS. Essa modalidade de letramento aproxima-se de nossa produção enunciativa de gírias, podendo ser uma base para mostrar aos sujeitos do discurso, o quando, o onde e como usar uma variação da língua em ambiente digital”. (TENÓRIO, 2018, p. 128)		
SMS (em)	Letramento tecnológico também é bastante usual, no mais das vezes, como sinônimo de letramento digital, mas em alguns casos, nem sempre bem esclarecidos, fazendo-se contraponto a ele: “propomos a utilização do termo ‘Letramento Tecnológico’ [...] incentivar a discussão sobre tecnologia como ferramenta catalisadora de habilidades, o que a torna um elemento de letramento em instâncias plurais.” (PEREIRA; SILVEIRA; BEZERRA, 2019, p. 08-09)		
jogos (em)			
cibernético			
remix			
tecnológico			
processual			
cibercultura (na)			
ciberletramento			
móvel			
computacional			
hipertextual	Letramento especificado	Busca na web	Google Acadêmico
filtragem (em)	Digital	245.000	18.300
	Sims (em)	195	64
rede (em)	Jogos (em)	5.240	98
	Cibernético	74	11
codificação (em)	Remix	266	79
	Tecnológico	3.360	577
hipertexto (em)	Processual	101	7
	Cibercultura (em)	9.770	2.020
eletrolúdico	Ciber letramento	124	36
	Móvel	424	85
eletrônico	Computacional	1.520	426
	Hipertextual	628	83
eletrolúdico	Filtragem (em)	489	73
	Rede (em)	13.900	79
eletrônico	Codificação (em)	297	65
	Eletrolúdico	252	11
eletrônico	Eletrônico	956	370
	Hipertexto (em)	728	65

A partir dos dados, são possíveis algumas sínteses:

- Há concorrência entre Letramento e Alfabetização também nos letramentos especificados, como ocorre com letramento digital *versus* alfabetização digital, ecoando o que ocorre com o termo geral;
- Letramento expande-se a partir do alargamento da compreensão do conceito de linguagem;
- Está intimamente vinculado à concepção de competências e habilidades;
- O uso pelo senso comum prescinde de crítica;
- Há letramentos que se configuram como campo de estudos, geralmente vinculados a áreas que já possuem literatura em língua inglesa como em letramento acadêmico (*academic literacy*), letramento digital (*digital literacy*);
- Um letramento dá origem a vários outros, em uma espécie de macrocampos, como ocorre com letramento digital;
- A tese de Geraldi (2011;2014), Paiva (2021) e Gomes (2023), gaseificação e espraiamento do termo, se sustentam nos exemplos explanados neste trabalho.

Referências

BRITTO, Luiz Percival Leme. **Contra o consenso**. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

_____. **Inquietudes e desacordos: a leitura além do óbvio**. Campinas: Mercado das letras, 2012.

FERREIRA, Márcia Campos. **A compreensão do letramento em dança na formação docente em Educação Física**. Tese [Doutorado] Belo Horizonte, 2021.

GERALDI, João Wanderley. A produção de diferentes letramentos. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 25-34, ago./dez. 2014.

_____. Alfabetização e letramento perguntas de um alfabetizado que lê. In: ZACCUR, Edwiges. **Alfabetização e letramento: O que muda quando muda o nome?** Rio de Janeiro: Rovellet, 2011.

GOMES, Gisele Silva. **Quando mais é menos, e menos é nada: o problema do letramento e a educação escolar**. Dissertação [Mestrado em Educação]. PPGÉ-Ufopa. Ufopa, Santarém, 2019.

LÊDO, Amanda Cavalcante de Oliveira; BEZERRA, Benedito Gomes; PEREIRA, Maria Ladjane dos Santos. O ensino de gêneros na perspectiva dos letramentos acadêmicos: a resenha no curso de Letras. **Fórum Linguístico**, v. 19, n. 4, p. 8470-8488, 2022.

NASCIMENTO, Rayssa; ARAÚJO, Laryssa; BEZERRA, Ciro. **Alfabetização acadêmica contribuições do método da leitura imanente**. V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 2018, Recife - PE. 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/>. Acesso em: 5 jun. 2024.

NEVES, Fabiana Esteves. Conhecimento metalinguístico em uma perspectiva (meta) cognitiva–letramento linguístico acadêmico da/o estudante universitária/o. **Revista Desenredo**, v. 12, n. 2, 2016.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Letramento digital: problematizando o conceito. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 1161–1179, 2021.

PEREIRA, Bruno Gomes; SILVEIRA, Marcello Schmidt; BEZERRA, Carlos Andrew Costa. Tecnologia como instrumento catalisador de saberes acadêmicos: letramento tecnológico como indício de uma nova era educacional. **Revista São Luis Orione**, v. 6, n. 1, 2019.

SUPERPROF. Disponível em: <https://www.superprof.com.br/sou-pedagoga-professora-danca-ventre-adapto-aula-acordo-com-perfil-aluno-levando-conta-suas-experiencias.html>.

Acesso em 03 de jun. 2024